

Oportet quod in ista carta de venta. Vexin. Iohannes
 Alonsus nupier de hixia e matalena lopez de ma
 zarana su muger de xpo que domine de lugo
 de matizmaria la ha mada lena con hmanas
 to q das e co p p a s e p t i n m e n o q u e p d o e d e m i a n d e l
 vno e x p d e m i a n m i n e z q u e m e e a d o r e e t o r o n e r e z a r o
 que j u n t a m e n t e d o n d o p r e d a h y e e t o r o n e r e z a r o
 de venta e lo en ella a t e m p o / e n q u a e l h o y a n n o m o d e
 d e a l o n s o m y n e z t o r o e a n t e a p o r e s t a m e n t e q u e
 l a d y q u e m o r e m o r e l d i a m a d a e n n u m y n e z p a n e l i
 que m e l a p u e d e e d e m a n d a n s p a r e l i q u e d n b o r
 d o s s i n t a m e n t e d e m a n a m i n a l o s d e v n o e l a d n o
 d e n r e p r o p i a p a r t i d e f e r n a n d o e c o m p l e n n a d o
 e l a l e y d e d n o q u e f e e d e n t e l a d o t e n t u n i p p e n t e
 h o r r a d e f u d e n n o b o s / e t o d e p o r t o l d o m o
 e l l a s d e a n t e n e e t o r o a m i n e c o n v o a m i n p a e s t a
 m e n t a q u e d e n d e m o s e d a m o r e n v e n t i f e a l p a r a o p n
 p r e j a m a n a v r e e l b a t i l l e r o n i s e l l a p u e n t e d e z i n
 d e l a a b b a t d e d n o q u e e s t a n o p r e s e n t e p a r a v n o e p a r o
 v n o t r e d e a r o e o n d o s s o r e c o n h o n e l a b o r d o s p r o p i o
 d e i s s a d e p i n t a r e q u e n o e t r e t h e n e m o s e t r e m
 d e l a p l u r a d e m i n t a n a l o d n a d e e a l a m p n o d e
 m i n d i m q u e e d e m e d n a p a r a d a t h a p a r h n e r o
 d e l a v n a p a r t e p u e n t e d e v n o e l d o b a t i l l e r m y n d e l l a
 e d e l a e s t a p a r t e p u e n t e d e p i d e l e m y n d e z i n o d e e
 l u r a d e d a l l o / e p o r e s t a p a r t e e l a m p n o / e l a d n a
 p u e n t e d o n d e d r e n h e d e n s i a q u e e d e v n a p a r t e d e
 q u e h a p a r h n d e v n o d e l a v n a p a r t e p u e n t e d e v n o e
 d e m y n d e l l a e d e l a e s t a p a r t e p u e n t e d e p i d a r e d e
 n a n t i z a r e v n o d e m a t i z a n a e p o r e s t a p a r t e d e
 d e l l a d n h n d e / e a s q u a l e s d n a s d o s p u e n t e d e e s t a
 d e d n o s d e l a p a r t e e d e l a n d a s d o s v n d e m o s c o n
 t o d a s o r e s t a d a s e s t a d a s e t e p e r t o n e n i a l d o s
 e o s t a n b r e s q u e m a r e p o r t a t e n e n e l e s p e r t e n e n o
 n o r a t e n e r d o s d e f e l i s c o m o d e d i p o r m a s e
 d o m i n i a l p i p i a s e p a l b o r e s e q u i n t o d e t o d t r b n o
 y o n p e m a l a b o r a l l e g u n a p o r p r e a n e q u a n t a a
 d e a l t o r e d n a d o s q u e m o r t a n y v a l e n b n o t r e
 e d e p e n d e e a n q u e n t a m a s d e l o q u a l e d o s
 e t o r o e d i s m o t o r o p a r t e e l l a m a m o s d e d o s



[illegible]

Carta de venta para el ba^{er} m^{er} de villa de la
abbad de vitoria de do^o p^{er}to de ffa que
d^o p^{er}to de alonso m^{er}ez Enmadalena su m^{er}
her^{er} vez nos delluz^{er} de anatur^{er} ano 2102
J^{er}o de

J^{er}o de

E

en quantos. Estacarta de
Ventavien a monos alonso
martinez de gguia e magdalen
na lopez de maturana su
muger. De zinos quez omos
de lugal de maturana ju en
la zimanos de barunsa

como prin apales de los esores, e y martin
lopez de maturana su cunado. De zinos de
yo lugal de maturana como su fia. O
fabonator azendo omos ore apyente
zago de carga agena propria, e yo la
ora magdalenae lopez de maturana en
pyena de conlicencia auctoria de yo pyo
oy entimento que pimeyo ante los de
esores. Pido e demando a vos cejo alor y muez
de gguia mi marido que estare presente
para oír. Uno e juntamente con vos con el
yo nuestro feso y gguia y otorga e otorga
e vos quanto en ello es acontenido siendo
omo yo acita y certifica a cada uno de
efecto de ella. La qual es a licencia a poder
facueta yo cejo alor y martin de
gguia otorga e otorga que es ody a vos
la ziman muger y un y para el efecto que
pido y me explico a y demando a cada uno
me obligo e caucio y firmo en la contra
de y en tiempo aguno y por agun manera

So es para el bñ aon que para el es dago de
 mipeyonal de uen a uos e por a uen
 e deca galicena d oando, no to uos
 los sobros pira na p aee de no so res
 f la ora mo go y r o m b r a s o s o m a
 de u n a a n f o r m a d a t j u n t a m e n t e d e
 m a n a m u n e a d o z o d n o e c a d n o d e
 n o s p o r y p o l e e t o s e y p o l e u n i u e n m
 a m o e p l e g a m e n t e u e n u n a a m o s l a s
 e e s o s u o b u o u e x o d e n d i c l a a u t e n
 t i c a p r e s e n t e c o b o y e d e f i d e j u s o u b u n
 e l e t p u t o l a s e e r b i a d u a n o a n
 t o a e e d e m a s e e e i f u e r o y d e q u e
 d e u e n u e n u n a a i l o s q u e s o b l i g a n
 o m a n a m u n e n t o o e p o r t o o o m o r
 e n e e e e y e n e a s a d n a s e e a s e y
 N o t o g a m o s e a n o s e m o s p o l e e t a
 p r e s e n t e c a r t a d e n o e n d e n t a
 e e a n a p a r a a g o r a y p a r a s e m p l e
 j a m a s N o s e l b a d i t e e r m a r
 t i n s e b i l p r e s e t o r g r a m a t i c a
 V e j u n o d e c a a u s a s d i t t u a
 q u e e t a i p r e s e n t e p a r a d o s e
 e a i a u e t o s y e s e i o s y s u b e g o r e s
 p r e s e n t e e p o r u e n i y p a r a a q u e
 o a q u e e s q u e s u o s o e e s o u i e n
 c a y a u o z o f a p o n e n q u a e q u i e r
 m a n e r a c o m b e n e r a g a u e r u n a p i e c a

[illegible]

Amigron yommo gannuectio gredio
y subcyo re fastatanto quelibremte
empaz f pno apno nanteno agunas guras
quacuo fiquere aneas g puecas chena
Nos agn vndemo so pue gne gno nolo
gnaemo t amplieremo Nos binae
boluere. t ce hunc aneo vbo lo
gpo t mgeu t equat uaece quere do
gemo u gauso an mae lae costas apno
y nleue t mense cauo gheaca caue
de do gguenon uue gaeon t paae agn
amplu gaty auer p fime bly amos nuectio
g pgnas antioo onuectio d uen muellee
t rancee auuo t paae uue paae ex t cum
de eny ta cart a contemo d amos p d e amos
t astant cae g iustace g uece g gunt de
quacee quere art ce que gaece fuer t jure
nece quacee g cao d no cece no t pometemo
anece g g i nuectio g yonoe e ueneo re
nuno do amo ce g gament e uenue mo
glopio f uero jure gao t f omaleo d uen
da cece g i t am b enue de jure gao t om
jue ce mp a que g uo do o lo uemo lo g uo
re de ed t uamee t exatua d on ba g uae
manerano t am plean t ap uenue ce am p l m de
g ta cart a amo poy m ad g pda aenoe a jure gao
t enuni quacee quere cece fuer t d i que
pno f au g an en uo no nea quere g que g m
t mada no cece f u ta queno non uae
t pno la g p m g a ena ce p d e matura na

por el muge cece a p uel ame f uera p ba uua on
de t ad p a e ay tu a i emm p em f auore ay uo a ce
lece t auuio de em p ce do g iustiano g p g uio ay
puectio ceano t laenuuee on t h uonee cece
t cece anuo f auore g uo ane ce mugee p u t cece
t oyo f eeto f u auuio de g audo g p uenue t h uia ta
t amos cece g auuio a ce i emm t p uo p u u m i
t p uo g an t a m au g u uenue t a m de g p a l a b i e cece
cto quate euangelio t p uo g an t a m de g p a l a b i e cece
t a n g u e g u o r e m e n t g u y e m u a n o d e i c h a e n m a n o
de p u e n t e e a u a n o d e n m e g u n e r c o n t h a e t a d h a
g a p h u a c e n t i m p o g a g u n o d e m u n d o m p o r a g u n a m a
n e g o r u o g u o d e m u n d o d e o t a l e e a u a m p a u g e
n a l e e m i n u t a d e m u e t p l i c a s o m p o r h a c a y a m i l a
g n a g u n a p o n g a d a p n o g y a d a m i n e n o p e n e a b g o
l u a n n i u e l a x a e n d e t c o p o f u r a m a n u e c t i o m u g
p a g i n a t i o n g u y u e m p l e c e o q u e p a d e e s p u n
t e n g a y c a g o q u e g u y p o p u m o t u o c o n o b a m a n e n
m e g a n e e d a n o p a d e c e g o p e n d a y c a p u a
y n f a m e e f a m e n t u a g y c a c e n c a g o d e m u n d o u a l e n
e n t e s t i m u n o e f u n e r a d e l q u a n o t h o o b o g o
o t o y a n t e e o t o y a m o e l a p u g e n t e a n t e c e g a m a
g u b l i a t t e t i g u o g u o c e a p t o q u e f u e f e
t a c o t o y a s a b l a g a u a s d u t t u a
v e n t e d o d o d e m e o c a g u e m b e d o m u e e
t q u e p o t e n t a t t e e a n o a l e s q u a f u e n t o
e l a t t e e y p a n d e l h a n e g u e b a d e g o
v d e u g a s c a c a y a t p a n c a p a u a
t o r e g o g u n e a v e m o r a s o g l a b a a u a d
v d u t t u a t p o r q u e l o s p o t o y a n t o
a q u e n e y p e s p o n t e s a u a n o d o y f e g u e a n g
c o p i x e n g u e n s a u a n e e a u a n g u n e g o



22-diciembre — 1583 —

Carta de venta de una pieza de tierra
en favor del ^{llr} m^r sibila contra
alonso martinez de leguia y madalena
lopez de matarana su muger vecinos
de matarana por precio de onze du
cados y quatro reales. — . — .